

ALIENAÇÃO PARENTAL: ANÁLISE DA LINGUAGEM E CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Raquel Veggi Moreira (UENF)

veggi@yahoo.com.br

Juliana da Conceição Sampaio Lós (UENF)

ju.sampaio23@hotmail.com

Moyana Mariano Robles (UENF)

moyanarobles@hotmail.com

Alienação Parental é um problema grave que afeta crianças e adolescentes, induzido pelos genitores, sendo considerado uma interferência problemática para essas pessoas que passam por tal agravo suscitando a necessidade de se propor medidas preventivas que diminuam sua ocorrência. A prática consiste no repúdio a um de seus genitores, com foco na forma de se comunicarem com os filhos, utilizando-se de uma linguagem verbal e não-verbal – adequada e cuidadosa na comunicação. Inúmeros fatores estão envolvidos na alienação parental, tais como: divórcios, a falta de comunicação entre os genitores, disputa por guarda dos filhos, relacionamento entre pais e filhos, dentre outros. Este estudo tem por objetivo compreender as consequências da alienação parental para crianças e adolescentes, elucidar como se dá tal prática e analisar a linguagem utilizada na comunicação entre os envolvidos. Como metodologia, trata-se de um estudo de caráter descritivo cuja abordagem é de natureza qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica a partir das plataformas Scielo, Redalyc e de autores que versam sobre o tema. O presente estudo se justifica por ser a alienação parental um fenômeno social que afeta principalmente crianças e adolescentes em idade escolar, prejudicando sua aprendizagem e trazendo sérios prejuízos a saúde mental. Ademais, envolve aspectos psicológicos e jurídicos, inclusive destacando-se como crime.

Palavras-chave: Alienação Parental. Crianças. Adolescentes. Comunicação. Linguagem.